

Lutemos pela mobilização de todas as forças para a fundação do Partido!

FERNANDO M. COSTA

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO! GOVERNO POPULAR!

TODOS À GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR
dia 18/3/75 19:30 · Rossio



F
E
M
L



O Povo com a classe operária à cabeça está ao ataque. A burguesia encontra-se perdida perante a crise profunda e irremediável que lhe abala o sistema de exploração. O golpe militar fascista desarticulado do 11 de Março é a prova disso: uma classe dominante corroída pelas disputas entre as diversas facções da burguesia, representantes do imperialismo e do social-imperialismo e a revolução ascendente, impetuosa, poderosa.

A luta da classe operária e das massas populares radicalizou-se, avançou e colocou uma questão nova e decisiva: a tomada do poder pelos operários e camponeses. Esse aspecto novo aprofunda cada vez mais a crise da burguesia, aproxima cada vez mais a contra-revolução da derrota, e a revolução da vitória. Os ataques do inimigo são o sintoma do seu fim próximo, como, por exemplo, aconteceram as agressões dos social-fascistas do P"C"P contra o movimento democrático das massas dos estudantes.

Todas as forças reacçãoárias no limiar da morte lançam-se invariavelmente, num último e desesperado ataque. Esta tese explica em profundidade a natureza dos ataques e calúnias do inimigo contra o MRPP, e a dança dos golpes e contra-golpes que periodicamente abalam o seu sistema. Um estertor permanente sacode a nossa Pátria. Depois do golpe militar fascista desarticulado do 11 de Março outros e outros se seguirão. É aquilo que podemos concluir, comparando o 11 de Março com o 28 de Setembro, é que a contra-revolução se encontra instalada dentro do poder, actua do interior do Governo Provisório. É que a classe operária, dirigida pela sua vanguarda e aliada aos seus verdadeiros amigos, porá termo um dia, a essas guerras intestinas que só a burguesia serve e que são feitas às custas e às expensas do Povo.

A lição mais preciosa dos acontecimentos do 11 de Março, é a de que, como diz o Povo, "o MRPP é quem tem razão!". A Revolução está na ordem do dia, e encontra-se entre dois focos, entre dois inimigos ferozes: o fascismo e o social-fascismo.

Quem tem, de facto, esmagado o fascismo? Apenas as massas populares, sempre atentas e activas. O Partido de vanguarda operários de Barreirinhas Cunhal, procura no entanto, usurpar ao Povo essas vitórias, apropriar-se delas para, dessa forma, combater o movimento operário, camponês e estudantil revolucionário, para desviá-lo dos objectivos da Revolução Democrática e Popular. Os social-fascistas do P"C"P que, no intervalo das tentativas de golpes fascistas reprimem, traem e atacam o movimento popular anti-fascista e revolucionário, vêm depois glorificá-lo no momento em que apanham o susto. Aproveitar-se das lutas populares democráticas e anti-fascistas para tentar consolidar a ditadura social-fascista, e atacar tudo quanto denuncia essa ditadura, eis a tática perversa do social-fascismo.

Porque é que, afinal, o primeiro acto do partido social-fascista de Barreirinhas Cunhal e do seu "apartidário MFA, é o de tentar ilegalizar o MRPP? quais são os objectivos, a que classe servem, a campanha de calúnias lançada sobre os marxistas-leninistas, sobre o MRPP? Calúnias essas que são lançadas por todos quantos ajoelham perante a chantagem imperialista ou social-imperialista, por todos aqueles que sentados no governo, à mesa do orçamento, comem e engordam à custa do sangue e do suor dos operários da nossa Pátria? Que objectivos guiam aqueles que combatem a única organização capaz de conduzir o Povo num combate ao

fascismo até ao fim, até à sua libertação total, e que sempre se tem encontrado na primeira linha da combatente e à frente das massas populares desde os primeiros sinais do golpe fascista? Quem serve afinal a contra-revolução?

Depois de 11 de Março a fumaça do Governo Provisório já não pode encobrir a ditadura militar. E o primeiro acto dessa ditadura é tentar isolar e vilitizar e reprimir o MRPP.

Gostariamos no entanto de perguntar se renunciaram desde o dia 25 de Abril o General Spínola como um censores dos povos irmãos das colónias, como um fascista e um nazí, como um assassino, é fazer o jogo da reacção? Ou se não serão aqueles que o defenderam, guardaram e alimentaram quem fez isso. Será fazer o jogo da reacção, ser implacável com todos os reacccionários, denunciá-los e apontá-los às massas, ou perseguir os verdadeiros revolucionários, prender os nos aos camaradas, tentar calar a voz da classe operária? Quem faz afinal o jogo da reacção? o MRPP que aponta ao Povo o caminho a seguir para pôr termo à opressão fascista e social-fascista, e fornece os meios com que deve lutar, ou o P"O"U, e as variadas MFAs que escondem e encobrem o inimigo principal do Povo, e procuram atar o MRPP de pés e mãos e atirá-lo para uma zona escura donde jamais poderá levantar-se?

Perante as calúnias, opróbios e ataques contra o MRPP, é fácil vêr que, afinal, é "proibido" combater o fascismo e o social-fascismo, o imperialismo e o social-imperialismo. Certos ficaremos de guerra pratica essas ataques. Mas certos ficaremos de guerra escolheremos, de qual é, afinal, o partido da classe operária. Também nos estudantes, perante esta situação, temos cada vez mais obrigados a colher: ou do lado do social-fascismo, da exploração furiosa do estado aos patrões, da banca e dos monopólios, ou do lado do Povo na sua luta sem tréguas até à tomada do poder. Nós podemos estar certos de que a classe operária e o Povo não se deixarão desorientar e confundir por esta campanha de calúnias: eles se colherão cada vez mais rapidamente o caminho que o MRPP lhes indica, o caminho da Revolução Democrática e Popular: eles unir-se-ão cada vez mais unha com unha com o MRPP, e farão de todas as calúnias dos reacccionários pedras que lhes esmagarão a cabeça.

Não é por acaso, que nós, marxistas-leninistas-maoístas, dizemos que o inimigo nos ataca não é uma coisa má, mas sim uma coisa boa, mesmo muito boa. O Governo Provisório se nos ataca assim, é, porque se encontra num bico sem saída. E nós, bem pelo contrário, desde que marchemos com o Povo, temos uma saída, temos a nossa forma de resolver a crise: perseverar na luta, fundar o Partido dos Proletários, armar o Povo e conquistar o Governo Popular que destrua pela raiz o estado fascista e as suas polícias, a Pide, a GNR, a PSP, e cuja democracia já defendida e aplicada pelo Povo de armas na mão: que expulse todos os agressores imperialistas e social-imperialistas; que exproprie o capital estrangeiro, o nacionalize, então para o Povo, os monopólios e a banca; que dê a terra a quem a trabalha; que nos dê também, a escola Democrática e Popular e que aspiramos. É por isso, camaradas, que o MRPP é o centro e o alvo principal dos ataques do inimigo! É por isso também que a classe operária não baixará a cabeça, e continuará a sua luta!

A nós, estudantes, cabe um papel a desempenhar na Revolução. As lutas que já travámos este ano, deram-nos experiência e tiraram-nos as ilusões. Mas para que a classe operária possa conter decisivamente com as nossas energias, temos que nos organizar mais arduamente, temos que nos preparar melhor.

A manifestação que se realiza no dia 18, terça-feira, tem que ser a resposta enérgica da classe operária e do Povo em luta, às calúnias, provocações e manobras do social-fascismo. O Povo espera que nenhum estudante democrata, anti-fascista, revolucionário, fique indiferente perante essas manobras, espera que nós nos unamos mais solidamente e perseveremos na luta dura e implacável contra o inimigo número um da Revolução, o fascismo e o social-fascismo.

Lancamos nas escolas um amplo movimento de luta contra o social-fascismo e o fascismo. Unidos. Firmes. Organizados. Marchemos com a bandeira da classe operária bem alto. Façamos de cada escola uma fortaleza. Lançamos à rua organizados, para que o Povo saiba que pode contar connosco, com a poderosa vaga do movimento democrático e anti-fascista e anti-social-fascista dos estudantes.

DESMANTELAMENTO IMEDIATO DA GNR E PSP, DO C"O"U E P"O"U!

JULGAMENTO POPULAR E EXCLUSÃO PÚBLICA DOS FASCISTAS, PIDES, E RESPONSÁVEIS DO GOLPE! CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA E SOCIAL-FASCISTA QUE VISA CALAR A VOZ DA CLASSE OPERÁRIA - MRPP!

Fed. dos Est. Marx.-Leninistas - FEMLE